

Divulgação

O legado vivo de Moacir Santos

Henrique Band e Duo Ant-Art apresentam releituras modernas da obra do maestro pernambucano

Por Affonso Nunes

Poucos músicos tiveram um impacto tão profundo e duradouro na música brasileira quanto Moacir Santos. Com uma obra que atravessa fronteiras entre o erudito, o popular e o jazz, o maestro pernambucano ajudou a moldar as bases da moderna música instrumental brasileira. Sua sonoridade, marcada por ritmos afro-brasileiros e arranjos sofisticados, ecoa até hoje em diversas gerações de artistas — entre eles, Henrique Band.

Multi-instrumentista e arranjador, Hen-

rique Band tem em Moacir uma referência central, tanto pelo uso expressivo do sax barítono quanto pela abertura estética proporcionada por sua música. Durante anos, integrou a Orquestra Ouro Negro, projeto liderado por Mario Adnet e Zé Nogueira dedicado à obra de Moacir. Com o grupo, participou de turnês e apresentações pelo Brasil, incluindo o Festival Moacir Santos, em Recife.

Agora, em “Tributo a Moacir Santos”, Band lidera uma formação que propõe uma releitura ousada do repertório do mestre. A proposta é dialogar com a riqueza de caminhos abertos por Moacir, lançando pontes com tendências contemporâneas como o Afro Pop, o Afro Brazilian rap e o reggae. A apresentação transforma o tributo em uma celebração plural, que aproxima públicos diversos e gerações distintas por meio da criatividade musical.

No palco, Band se junta ao duo Ant-Art, formado por Antonio Fischer-Band (sintetizadores) e Arthur Martau (baixo), repre-



O multi-instrumentista Henrique Band tem no maestro Moacir Santos uma de suas maiores referências musicais

sentantes de uma nova geração de músicos e produtores. O grupo se completa com os experientes Leo de Freitas (piano e rhodes) e André Froes (bateria), reforçando a proposta de um encontro em que tradição e inovação caminham lado a lado.

SERVIÇO

TRIBUTO A MOACIR SANTOS

Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910, Copacabana)

8/5, às 20h

Ingressos a partir de R\$ 60

A primeira vez de ‘Primeira Vez’

Nico Rezende apresenta novo disco no Teatro Rival Petrobras nesta quinta

O cantor, compositor e multi-instrumentista Nico Rezende apresenta seu novo álbum autoral, “Primeira Vez”, nesta quinta-feira (8), no Teatro Rival Petrobras. O show contará com a participação especial da cantora Isabella Taviani.

Após 12 anos sem lançar um disco autoral — o último foi “Piano e Voz”, de 2012 — Nico retorna com um trabalho que celebra seus 40 anos de carreira. O álbum reúne canções inéditas e parcerias com nomes como Nelson Motta, Jorge Vercillo, Roberta Campos e Dudu Falcão.

“Primeira Vez” é uma melodia que passou pelos meus ouvidos até ser gravada e enviada pro Nelsinho, um antigo sonho de consumo, como parceiro. Quando recebi a

letra e toquei no piano, as lágrimas brotaram, tamanha sensibilidade, encaixe e precisão dos versos com a melodia”, conta o compositor.

Além da faixa-título, o repertório do show inclui sucessos da carreira de Nico, como “Esquece e Vem” (parceria com Paulinho Lima), “Transas” (com Ritchie), “Perigo” (com Paulinho Lima) e “Signo de Ar” (com Jorge Vercillo).

No palco, Nico se apresenta tocando violão, teclados e saxofone, acompanhado por Fernando Clark (guitarra e violão), Alex Rocha (baixo) e Flávio Santos (bateria).

SERVIÇO

NICO REZENDE - PRIMEIRA VEZ
Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro
Alvim, 33 – Cinelândia)

8/5, às 19h30

Ingressos a partir de R\$ 60

Classificação: 18 anos

Capacidade: 350 lugares

Divulgação



Nico Rezende reúne canções inéditas e releituras de importantes parcerias no novo trabalho